

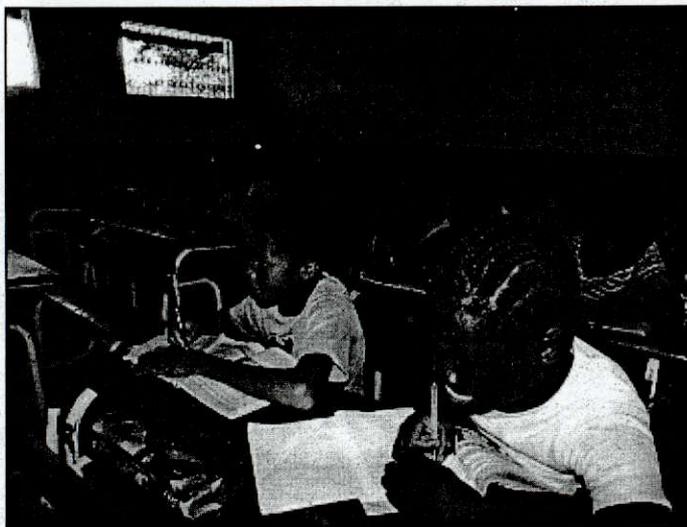
Maputo debate reforma da Educação Profissional

FERDÁVIO DAVID

Está em curso em Moçambique o processo de Reforma da Educação Profissional, que será realizado num período de 15 anos, tendo a sua fase piloto de Cinco anos, iniciado em Junho de 2006.

Segundo Zeferino Martins Director do Secretariado Executivo da COREP, órgão tutelado pelo Ministério da Educação e Cultura em parceria com o Ministério de Trabalho, o objectivo daquele encontro era para reflectir sobre a Estratégia Nacional de Formação de Formadores e Gestores da Educação Profissional, de igual modo partilhar e colectar opiniões dos participantes sobre as etapas que estão sendo seguidas na elaboração da reforma. "Uma das principais características desta reforma é a necessidade de uma ampla participação dos parceiros sociais, designadamente os empregadores, os sindicatos e outras organizações da sociedade civil na implementação das políticas para a Educação Profissional, através do seu envolvimento activo"-disse Zeferino Martins. Por seu turno Zélia Menete, Gestora da COREP, disse no evento que "O objectivo da reforma é dotar os formandos em competências que lhes possam conferir maior probabilidade

de emprego, incentivando o espírito de empreendedorismo para criação de **auto-emprego**, reconhecendo de seguida a falta de articulação entre as várias instituições públicas e privadas do ensino profissional no país. No entanto, segundo a nossa interlocutora, o novo sistema de Educação Profissional prevê a criação de um Quadro Nacional de



de emprego, incentivando o espírito de empreendedorismo para criação de **auto-emprego**, reconhecendo de seguida a falta de articulação entre as várias instituições públicas e

privadas do ensino profissional no país. No entanto, segundo a nossa interlocutora, o novo sistema de Educação Profissional prevê a criação de um Quadro Nacional de

Qualificações harmonizado com o Sistema Nacional de Ensino, validado e reconhecido de igual modo, entre os países da Região (SADC). Para além da introdução do Sistema de

acumulação e transferência de créditos,

Menete, afirmou ainda que a reforma vai centrar o ensino no estudante, devendo para tal observar-se a redução de números de formandos nas salas de ofício. Outra grande novidade é a criação de um Sistema de Formação de Formadores com vista a melhorar a qualidade dos graduados naquele subsistema de ensino, que vai permitir o recrutamento, reciclagem e retenção dos Formadores, através de um plano estratégico de retenção.

Anísio Matangala da COREP, dissertando à margem do debate, defendeu que a Reforma da Educação Profissional (REB) vai introduzir no País um Sistema de formação baseado em Competências (FBC) - (CBT-Competence Based Training) que exige que o Instituto Técnico ou Centro de Formação Profissional tenha maior conhecimento e relação com o mercado de trabalho e com a sociedade onde se

insere, e que seja capaz de oferecer aos cidadãos as competências necessárias para resolver problemas práticos que conduzem a uma maior produtividade e eficiência da Economia.

Matangala avançou ainda que a Reforma vai criar um Observatório do mercado de Emprego para orientar o Governo na formação de políticas de Desenvolvimento Sócio Económico, tendo como áreas afins o sector do turismo, das Pescas, das Minas e de Construção Civil.

Refira-se que o processo de Formação de Formadores e Gestores do Ensino Profissional contará numa fase inicial com a colaboração do Instituto Superior Dom Bosco, Instituto Superior de Hotelaria e Turismo e a Universidade Pedagógica e outras instituições de Ensino. A mesma Reforma vai arrancar como projecto piloto no Instituto Industrial e Comercial 25 de Junho e Instituto Comercial da Cidade da Beira, Escola Industrial e Comercial Eduardo Mondlane da Província de Inhambane, Escola Industrial e Comercial Ngungunhana da Cidade de Lichinga, Escola Comercial e Instituto Industrial e Comercial da Cidade de Maputo, Instituto Comercial de Nampula e Escola Industrial e Comercial da Cidade de Pemba. **Z**

Comercial



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization
Organisation
des Nations Unies
pour l'éducation,
la science et la culture

Maputo Office

Oficial Nacional de Programas
de HIV e SIDA
(NOC)

A UNESCO, dentro do contexto do seu apoio a Moçambique para melhorar a resposta do sector da educação aos desafios do HIV e SIDA pretende contratar um Oficial de Programas de HIV para apoiar na implementação de uma série de actividades com o objectivo de:

- o Desenvolver parcerias para actuar com efectividade a nível global, regional e nacional,
- o Apoiar a implementação intensificada de respostas integradas do sector da educação a nível nacional.

Qualificações:

Nível universitário (Mestrado ou equivalente) em áreas relevantes em especial na educação, ciências sociais;

Experiência Profissional:

Pelo menos 4 a 7 anos de experiência profissional relevante, incluindo experiência em programação de HIV/SIDA e mobilização de recursos e fundos. Experiência na área de educação será uma vantagem. Para mais informações sobre o posto, tarefas, responsabilidades e requisitos, por favor contactar o escritório da UNESCO em Maputo: Lígia Langa: Tel: 21481713, email: l.langa@unesco.org

As candidaturas devem ser feitas em Inglês, acompanhadas de CV, carta de motivação e nome e contactos de 3 pessoas de referência e devem ser enviados até o dia 14 de Setembro para:

Chief of Section ED/UNP/HIV
UNESCO
7, place de Fontenoy
75352 Paris 07 SP
France
Tel. +33 1 45681438; Fax. +33 1 45685636
E-Mail: se.pillado@unesco.org

4031, Av. da Marginal
POBox. 1397- Maputo - Mozambique
Tel: +258-21481700
Fax: +258-21493431
Email: maputo@unesco.org
Web: www.unesco.org

SOLICITAÇÃO (ÚLTIMO AVISO)

Pela presente, solicita-se á empresa **ENOP, Lda** a proceder ao pagamento do valor em dívida para com a empresa **AST, Lda**, no prazo de **07 dias** a partir da data de publicação do presente anúncio, findo os quais serão tomadas medidas judiciais.

Maputo, 08 de Setembro de 2009

A Gerência